

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO  
SANTO – CAMPUS GUARAPARI  
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

**DEBORA BARROS DE SOUZA**

**SENTIDO E SIGNIFICADO DO TRABALHO PARA A AGRICULTURA FAMILIAR:  
UM ESTUDO DE CASO ENTRE OS FEIRANTES DO MUNICÍPIO DE  
ANCHIETA/ES**

GUARAPARI

2023

**DEBORA BARROS DE SOUZA**

**SENTIDO E SIGNIFICADO DO TRABALHO PARA A AGRICULTURA FAMILIAR:  
UM ESTUDO DE CASO ENTRE OS FEIRANTES DO MUNICÍPIO DE  
ANCHIETA/ES**

Pesquisa apresentada ao Curso de Bacharelado em Administração, do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Guarapari, como requisito parcial para avaliação da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso - TCC II.

Orientadora do projeto: Eduarda De Biase  
Ferrari Gomes

Guarapari

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Instituto Federal do Espírito Santo – *Campus* Guarapari

S729s Souza, Debora Barros de

Sentido e significado do trabalho para a agricultura familiar: um estudo de caso entre os feirantes do município de Anchieta/ES / Debora Barros de Souza. – 2023.  
53 f. : il.

Orientador (a): Eduarda de Biase Ferrari Gomes.  
Monografia (Graduação) – Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Guarapari, Bacharelado em Administração, 2023.

1. Trabalho – Aspectos sociais. 2. Agricultura familiar. I. Gomes, Eduarda de Biase Ferrari. II. Instituto Federal do Espírito Santo. III. Título.

CDD: 658.2



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
GUA - COORDENADORIA DO CURSO DE BACHARELADO  
EM ADMINISTRAÇÃO**



**TERMO Nº 3 / 2023 - GUA-CCAD (11.02.22.01.08.01.08)**

**Nº do Protocolo: 23183.002356/2023-87**

**Guarapari-ES, 29 de novembro de 2023.**

**Débora Barros de Souza**

**SENTIDO E SIGNIFICADO DO TRABALHO PARA A AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO  
DE CASO ENTRE OS FEIRANTES DO MUNICÍPIO DE ANCHIETA/ES**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Administração do IFES (Campus Guarapari), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Aprovado em 29 de novembro de 2023

**COMISSÃO EXAMINADORA**

Prof.<sup>a</sup> M.Sc Eduarda De Biase Ferrari Gomes  
Instituto Federal do Espírito Santo  
Orientadora

Prof.<sup>a</sup> M.Sc Carla Regina de Sousa  
Instituto Federal do Espírito Santo  
Membro Interno

Prof.<sup>a</sup> M.Sc Simone de Souza Christo  
Instituto Federal do Espírito Santo  
Membro Interno

*(Assinado digitalmente em 29/11/2023 15:07)*

**CARLA REGINA DE SOUSA**  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
GUA-CCTA (11.02.22.01.08.01.05)  
Matricula: 1833369

*(Assinado digitalmente em 29/11/2023 14:45)*

**EDUARDA DE BIASE FERRARI GOMES**  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
GUA-CCTAR (11.02.22.01.08.01.10)  
Matricula: 1657054

*(Assinado digitalmente em 29/11/2023 15:14)*

**SIMONE DE SOUZA CHRISTO**  
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO  
GUA-CCTA (11.02.22.01.08.01.05)  
Matricula: 1808579

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **3**, ano: **2023**, tipo: **TERMO**, data de emissão: **29/11/2023** e o código de verificação: **c2ef0504fc**

**“A verdadeira motivação vem de realização, desenvolvimento pessoal, satisfação no trabalho e reconhecimento.”**

***Frederick Herzberg***

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, pela minha vida, e por me permitir alcançar meus objetivos durante tantos anos de estudos, por me dá força, e por me permitir realizar todos os sonhos.

Aos meus pais Manoel Messias De Souza Silva e a minha querida Mãe Irani Rosa Barros e aos meus irmãos, Alessandra, Juliana, Verônica, Eduardo e Michelle. E os meus sobrinhos Joycelly, Alexandre, Rômulo, Alyce, Enzo, Pedro, Samuel e Miguel. que são meu alicerce e por sempre me apoiarem e me incentivaram nos momentos mais difíceis em toda a minha vida.

Aos meus amigos, Joelma, Raymara, Fabricio, Evandro, Alaydes, Perla e Stely, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que passamos juntos.

Agradeço também às minhas amigas Agatha, Larissa e Letícia. Quero expressar minha gratidão por todas as risadas compartilhadas e momentos especiais. Estou muito grato por cada uma de vocês fazer parte da minha vida. Seu apoio e amizade significam muito para mim.

A professora Eduarda De Biase Ferrari Gomes, por ter sido minha orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação e por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado.

A todos os agricultores, pelo fornecimento de dados e materiais que foram fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa que possibilitou a realização deste trabalho.

À instituição de ensino IFES Campus Guarapari, foi essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso.

## RESUMO

Este artigo busca compreender o sentido e o significado do trabalho para as famílias de agricultores. O trabalho tem sido fundamental para a sobrevivência dos seres humanos desde os primórdios da humanidade e é uma atividade em que o indivíduo pensa, planeja e imprime sentido. O objetivo geral é analisar o sentido e o significado do trabalho para os agricultores familiares, com foco nos feirantes que atuam no município de Anchieta- ES. E os objetivos específicos incluem, Identificar os perfis socioeconômicos das famílias dos agricultores familiares; Reconhecer o sentido e o significado que os agricultores familiares atribuem ao seu campo de trabalho; Compreender valores que os agricultores atribuem ao trabalho. A escolha do tipo de pesquisa foi o estudo de caso de caráter qualitativo e descritivo, devido ao seu objetivo principal, que é descrever as características de uma população ou fenômeno. A pesquisa qualitativa visa compreender a realidade em profundidade e não apenas ter conhecimento superficial dos fatos. Os resultados indicam que o trabalho não só assegura sobrevivência pessoal e familiar, mas também representa reconhecimento, valorização e realização tanto pessoal quanto profissional. A agricultura familiar é marcada por uma forte ligação afetiva com a terra e desempenhando um papel crucial nas relações familiares e sociais.

**Palavras-chave:** Trabalho, Sentido, Significado, Agricultura Familiar

## **ABSTRACT**

This article seeks to understand the meaning and meaning of work for farming families. Work has been fundamental to the survival of human beings since the beginning of humanity and is an activity in which the individual thinks, plans and makes sense. The general objective is to analyze the meaning and meaning of work for family farmers, focusing on market traders who work in the municipality of Anchieta-ES. And the specific objectives include, identifying the socioeconomic profiles of farmer families; Recognize the meaning and significance that family farmers attribute to their field of work; Understand the values that farmers attribute to work. The type of research was chosen as a qualitative and descriptive case study, due to its main objective, which is to describe the characteristics of a population or population. Qualitative research aims to understand reality in depth and not just have superficial knowledge of the facts. The results indicate that work not only guarantees personal and family survival, but also represents recognition, appreciation and fulfillment, both personal and professional. Family farming is marked by a strong emotional connection with the land and plays a crucial role in family and social relationships.

**Keywords:** Work, Sense, Meaning, Family Farming



## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1:</b> Categorias de análises .....	23
<b>Gráfico 1:</b> Gênero .....	25
<b>Gráfico 2:</b> Faixa Etária .....	25
<b>Gráfico 3:</b> Escolaridade.....	26
<b>Gráfico 4:</b> Estado civil .....	27
<b>Gráfico 5:</b> Números de filhos .....	27
<b>Gráfico 6:</b> Tempo de serviço.....	28
<b>Gráfico 7:</b> Renda .....	29
<b>Gráfico 8:</b> Carga horária de trabalho .....	30
<b>Gráfico 9:</b> Experiência profissional anterior .....	30

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

FAO	Fundo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
IMST	Inventário da Motivação e do Significado do Trabalho
MOW	Meaning of Work International Research Team
A1	Agricultor 1
A2	Agricultor 2
A3	Agricultor 3
A4	Agricultor 4
A5	Agricultor 5
A6	Agricultor 6
A7	Agricultor 7
A8	Agricultor 8
A9	Agricultor 9
A10	Agricultor 10
A11	Agricultor 11
A12	Agricultor 12
A13	Agricultor 13
A14	Agricultor 14

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>13</b>
1.1 JUSTIFICATIVA	14
<b>2 OBJETIVOS</b>	<b>15</b>
2.1 OBJETIVO GERAL	15
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
<b>3 REVISÃO DE LITERATURA</b>	<b>16</b>
3.1 TRABALHO	16
3.2 AGRICULTURA FAMILIAR	18
3.3 SENTIDOS E SIGNIFICADOS DO TRABALHO	20
<b>4 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO</b>	<b>22</b>
4.1 TIPO DE PESQUISA	22
4.2 LOCAL DE PESQUISA	23
4.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS	23
4.4 ANÁLISE DE DADOS	23
<b>5 ANÁLISES DE RESULTADOS</b>	<b>26</b>
5.1 PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO	26
5.1.1 CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO COM A AGRICULTURA FAMILIAR	30
5.2 CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS	34
5.2.1 RELACIONAMENTO	34
5.2.2 RELAÇÕES FAMILIARES	34
5.2.3 RELAÇÕES SOCIAIS	37
5.3 AUTORREALIZAÇÃO	39
5.3.1 RECONHECIMENTO	39
5.3.2 VALORIZAÇÃO	40
5.3.3 REALIZAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL	42

5.4 FINANCEIRO -----	44
5.4.1 FONTE ECONÔMICA -----	44
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS -----</b>	<b>47</b>
<b>7 REFERÊNCIAS -----</b>	<b>49</b>
<b>8 APÊNDICES -----</b>	<b>53</b>
8.1 APÊNDICE A - ROTEIRO DE QUESTIONÁRIO -----	53
8.2 APÊNDICE B - ROTEIRO DE ENTREVISTA -----	54

## 1 INTRODUÇÃO

No decorrer dos anos o trabalho recebeu diversas modificações, até chegar ao que conhecemos atualmente. Sendo debatido entre diferentes autores, a definição do que é trabalho traz diversas concepções acerca do que este conceito envolve. Na construção e no desenvolvimento das sociedades o trabalho sempre esteve inserido no contexto econômico, político e social, e ele está impregnado de subjetividade, o que de fato pode-se compreender que cada pessoa tem vivências distintas, e significa o seu trabalho de modos diferentes, Jacques, (1996). Deste modo, cada indivíduo tem um significado próprio a respeito do que é trabalho e do seu trabalho, além da importância que é dada a ele por si mesmo e pelos outros.

De acordo com os estudos de Piccinini et al (2004), o conceito de trabalho, vive em transformações conforme o contexto histórico e social. Assim como os estudos de Karl Marx, o trabalho tem um sentido ontológico para o ser humano, já que é uma atividade onde o indivíduo pensa, planeja e imprime sentido a tudo o que faz, produzindo racionalmente. Sendo o trabalho um elemento responsável pela sobrevivência pessoal e familiar, ele também significa reconhecimento e realização pessoal.

Neste contexto, o trabalho na agricultura familiar é marcado por uma forte ligação afetiva com a terra e com as tarefas cotidianas, além de ser visto como uma fonte de renda. Compreender essa relação ajuda a entender a importância e o valor do trabalho nesse segmento. Em vista disso, este estudo tem como objetivo compreender esses sentidos e significados.

De acordo com Ploeg (2014, p. 7), a compreensão da agricultura familiar pelas sociedades ocidentais é cada vez mais difícil devido a várias razões, incluindo sua oposição à concepção burocrática, protocolos formalizados e lógica industrial dominante. Como resultado, a agricultura familiar é percebida como arcaica e anárquica por um lado, mas ao mesmo tempo é vista como algo atraente e sedutor.

Tendo como premissa os sentidos e significados do trabalho para a construção do indivíduo enquanto ser social, a problemática que embasa este estudo é a relevância desse fazer para o público específico de feirantes da cidade de Anchieta, município do Espírito Santo, pois a partir da necessidade de compreender como os produtores rurais concebem o exercício de seu trabalho, o presente estudo, propõe refletir quais são as percepções e relações significativas

que os agricultores familiares empregam ao trabalho exercido. Considerando o acima exposto, formulou-se a seguinte pergunta de pesquisa: Quais sentidos e significados os agricultores familiares dão ao trabalho?

## **1.1 JUSTIFICATIVA**

A agricultura familiar exerce um papel importante para o Brasil, colabora para a geração de renda e emprego no campo e ainda melhora o nível de sustentabilidade das atividades no setor agrícola, gerando crescimento no setor e na economia do país. Sendo uma fonte de renda para diversas famílias.

A agricultura familiar atua em diversas áreas que a compete, ou seja, o plantio de diversos tipos de produtos. A qual surge do trabalho em equipe realizado no campo. Entender o que motiva um indivíduo a se engajar em tais atividades será de suma importância para nos ajudar a compreender como suas tarefas se relacionam com eles.

Segundo os autores Andrade, Tolfo E Dellagnelo (2012), às discordâncias em relação aos fenômenos relacionados aos significados e sentidos do trabalho surgem devido à falta de precisão conceitual desses termos, além de serem fenômenos de natureza multifacetada, influenciados por diversas variáveis pessoais e sociais, sendo investigados por estudiosos com diferentes abordagens teóricas. Assim, aprofundar a análise desses fenômenos e integrá-los com outras áreas de estudo contribui para o aprimorar as pesquisas sobre esse tema.

Baseando-se nisso, o que impulsionou a realização deste trabalho foi a necessidade de compreender como os agricultores familiares veem seu trabalho, e quais são os sentidos e significados que eles atribuem às suas tarefas.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o sentido e o significado do trabalho para os agricultores familiares, com foco nos feirantes que atuam no município de Anchieta- ES.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os perfis socioeconômicos das famílias dos agricultores familiares;
- Reconhecer o sentido e o significado que os agricultores familiares atribuem ao seu campo de trabalho;
- Compreender valores que os agricultores atribuem ao trabalho.

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

Apresenta-se nesta seção as definições e concepções acerca dos termos trabalho, agricultura familiar, seguido dos significados e sentidos do trabalho sob a perspectiva de diversos autores.

#### 3.1 TRABALHO

Segundo Coutinho (2009), o trabalho refere-se a uma atividade humana, seja individual ou coletiva, de caráter social, complexa, dinâmica e mutável. Ele se distingue de qualquer outra forma de comportamento animal por sua natureza reflexiva, consciente, propositiva, estratégica, instrumental e moral.

Para Marx (1983), é a capacidade do homem em dar significado à natureza através de uma atividade planejada e consciente, que envolve uma transformação dupla entre o homem e a natureza, que diferencia o trabalho humano de qualquer outro animal. É através do trabalho que o homem transforma a si mesmo e a natureza, imprimindo nela a marca de sua humanidade ao moldá-la de acordo com suas necessidades.

Karl Marx afirma que o mundo e o homem são seres históricos, resultados da indústria e do trabalho social que mudam de acordo com as necessidades em diferentes épocas. É a atividade consciente dos humanos, sua contínua jornada de trabalho para suprir suas necessidades, que cria e transforma o mundo.

IAMAMOTO (2008, p.355) diz que:

O ser que trabalha constrói para si, através de sua atividade, modos de agir e de pensar, ou seja, uma maneira especificamente humana de se relacionar com as circunstâncias objetivamente existentes, delas se apropriando, tendo em vista a consecução de fins propostos pelo sujeito na criação de objetos capazes de desempenhar funções sociais, fazendo nascer valores de uso.

Neste sentido, o trabalho é uma atividade humana significativa e social que envolve a transformação consciente e planejada da natureza, sendo fundamental para o desenvolvimento humano. O trabalho é um meio pelo qual as pessoas criam, transmitem e modificam conhecimentos, valores e habilidades, e desenvolvem sua consciência e personalidade ( VYGOTSKY, 1993)..



Codo (1984) destaca a importância do processo ao afirmar que o trabalho é uma relação de transformação dupla entre o homem e a natureza, que gera significado. Portanto, trabalho é a ação de transmitir significado à natureza.

Segundo Bastos; Pinho; Costa (1995) o significado do trabalho dá base a percepção particularizada decorrente das experiências individuais e outras socialmente construídas:

“Tal construção, embora de base individual, é um processo eminentemente social, por se dar no interior de um conjunto partilhado de crenças, valores e significados que definem o contexto cultural no qual interações entre indivíduos e grupos ocorrem” (p. 22).

Em contrapartida, Blanch (2003) observa que, contrariamente à visão que considera o trabalho como uma fonte de satisfação e autorrealização, algo fundamental para a construção do indivíduo e de sua missão de vida, existem outras perspectivas que atribuem conotações negativas ao trabalho. De acordo com o autor, essa abordagem negativa geralmente está ligada à representação do trabalho como uma maldição, um castigo, um fardo, um estigma, uma imposição, um esforço e uma penalidade, bem como uma mera função instrumental a serviço da sobrevivência.

Kaufmann (2002, p.32) define o trabalho como uma forma de produzir as necessidades da vida, mas sendo uma forma de reconhecimento mútuo. Desta forma, é essencial para a construção social. Atribui a atividades, dificilmente realizadas de forma totalmente isolada, mas servem como meio de interação social, são atividades executadas em cooperação, no âmbito das técnicas utilizadas para interagir com a natureza.

### 3.2 AGRICULTURA FAMILIAR

Diversos autores têm abordado o tema da agricultura familiar, cada um deles apresenta suas próprias perspectivas e enfoques sobre o assunto, mas em geral a agricultura familiar é vista como uma forma de produção rural baseada em pequenas propriedades, geralmente geridas por famílias, que busca atender às necessidades alimentares e financeiras da própria família, além de gerar emprego e renda local.

De acordo com Abramovay (1997), agricultura familiar é uma atividade agrícola que é gerenciada, possuída e executada principalmente por indivíduos que compartilham relações familiares, como laços de sangue ou casamento. No entanto, a definição precisa dessa forma de agricultura não é universal e às vezes nem operacional. Isso é compreensível, pois diferentes setores sociais e suas representações científicas desenvolvem categorias que atendem a certas finalidades práticas. Por exemplo, a definição de agricultura familiar para fins de crédito pode ser diferente daquela estabelecida com o objetivo de quantificação estatística em estudos acadêmicos. No entanto, é importante destacar que estes três aspectos básicos, de gestão, propriedade e trabalho familiar estão presentes em todas as definições.

Veiga et al. (2001) ressaltam a importância da presença da agricultura familiar no meio rural brasileiro, visto que uma região rural terá um futuro tanto mais dinâmico quanto maior for a capacidade de diversificação da economia local impulsionada pelas características de sua agricultura.

Em países capitalistas, a base social do desenvolvimento agrícola é formada por unidades produtivas, onde a gestão, o trabalho e as regras de sucessão patrimonial são predominantemente familiares (GUANZIROL, 1996). Segundo o FAO/INCRA (1994, p. 04) o termo empregado para definir as características dos agricultores baseou-se partir de três características centrais:

- A gestão da unidade produtiva e os investimentos nela realizados são feitos por indivíduos que mantêm entre si laços de sangue ou de casamento;
- A maior parte do trabalho é igualmente fornecida pelos membros da família;

- A propriedade dos meios de produção (embora nem sempre da terra) pertence à família e é em seu âmbito que se realiza sua transmissão em caso de falecimento dos responsáveis pela unidade produtiva. (p. 04)

O ponto fundamental no que diz respeito à mão de obra ocupada na agricultura brasileira é a presença marcante do trabalho familiar. A sua participação é proporcionalmente menor em relação ao tamanho dos imóveis, ou seja, quanto menor a propriedade em termos de área e valor da produção, maior é a importância do trabalho familiar. (Silva, 1978, p. 245)

Para Souza (2021), a agricultura familiar carrega em si a responsabilidade de colocar alimentos na mesa dos brasileiros e renda para as famílias do campo. No entanto, o autor lembra que o seu valor vai além das comparações com as outras modalidades da produção de alimentos, seu valor é indiscutível.

Wanderley (1997) por exemplo afirma que “a agricultura familiar é um conceito geral, contendo uma variedade de situações concretas e específicas”. Já os autores Marques e Noronha (1998) enfatizam que inclui-se em “agricultor familiar” todo aquele que, na condição de proprietário, parceiro ou arrendatário cultive a terra, juntamente com seus familiares.

A perspectiva da conceituação da denominada "Agricultura Familiar" privilegia as relações de produção do estabelecimento agropecuário. Elas abarcam muito mais do que as relações de trabalho, como poderia indicar a simples confrontação de agricultor "familiar" com agricultor "patronal". As relações de produção envolvem perspectivas econômicas, sociológicas, culturais e políticas, ampliando muito o conceito de trabalho e de emprego.

Alguns autores procuram compreender a “coexistência de um tecnologia de produção doméstica e muito mais próximo do ideal camponês” (Moraes, 1998, p: 132). No entanto, há também uma perspectiva evolutiva que diz levando ao fenótipo: consolidação da agricultura familiar, transitório e periférico. Organizações de agricultores aplicam novos conceitos e entendem a agricultura familiar como projeto estratégico. (Moraes, 1998, p: 132).

### 3.3 SENTIDOS E SIGNIFICADOS DO TRABALHO

É importante destacar que a literatura aponta que, de acordo com diversos autores, existe uma relação entre os conceitos de sentido e significado do trabalho. Enquanto alguns autores os utilizam como sinônimos, outros apontam para uma complementaridade entre eles. Entre os especialistas no campo dos estudos do trabalho, é comum o entendimento de que ambos os termos são similares.

No campo de estudo, como os pesquisadores do grupo Meaning of Work International Research Team (MOW, 1987), Lemos, Cavazotte e Souza (2015), Bispo, Dourado e Amorim (2013), Sawitzki, Lorenzetti, Griza et al. (2012), vejam “sentido” e “significado” como termos semelhantes de entendimento.

Discorrendo nesse sentido, Tolfo e Piccinini (2007) exploram a etimologia da palavra sentido para esclarecer o uso dos dois termos. Segundo as autoras, etimologicamente, a palavra sentido deriva do latim *sensus*, que está relacionada à percepção, significado, sentimento, e ao verbo *sentire*, que significa perceber, sentir e saber. Isso demonstra que pode ser considerada sinônimo de significado, tendo sua origem vinculada principalmente aos processos psicológicos fundamentais.

Seguindo a ideia de Hackman e Oldhan (1975), Morin(1996) define o sentido do trabalho em uma estrutura de três partes, composta de significado, orientação e coerência. significado refere-se às representações que o sujeito tem de sua atividade, bem como ao valor que lhe é atribuído. A orientação da pessoa é o que orienta suas ações e determina como ela está inclinada a trabalhar. E a coerência é a harmonia ou o equilíbrio que ele espera de sua relação com o trabalho.

A variações de como cada pessoa atribui significado ao trabalho e como entende pode alterar, o que pode ter impacto na forma como as suas atividades se desenvolvem, no quão comprometido está com a organização e no quão bem desempenha. O estudo das conexões teóricas e empíricas entre os conceitos de sentido e significado do trabalho e outros conceitos significativos no campo das organizações e do trabalho, como a cultura organizacional, oferece avanços científicos promissores na área (Schweitzer et al., 2016) .

Ressalta-se que, para a análise desenvolvida nesta pesquisa, os termos sentido e significado não são considerados sinônimos. Pois a pesquisa se baseou

nos estudos das autoras Tolfo, & Piccinini, (2007), Tolfo et al., (2011) que diz que os significados podem ser vistos como construções sociais, influenciadas por aspectos econômicos e históricos, e que os sentidos estão relacionados ao âmbito individual, que é resultado da compreensão pessoal sobre os significados coletivos.

Para Dejours (1987) apud Tolfo e Piccinini, (2007, p.43) , o trabalho precisa fazer sentido para o próprio sujeito, para seus pares e para a sociedade. Segundo o autor, o sentido do trabalho é formado por dois componentes: o conteúdo significativo em relação ao sujeito e o conteúdo significativo em relação ao objeto.

Segundo as autoras Tolfo e Piccinini (2007), o estudo dos significados e dos sentidos que os trabalhadores atribuem aos seus trabalhos pode ser estudado por diferentes disciplinas e com múltiplas perspectivas teóricas. No entanto, a compreensão do que constitui trabalho é um ponto de partida fundamental. Elas Também apresentam as disparidades entre trabalhar com ou sem propósito, destacando aspectos ligados aos âmbitos individual, organizacional e social. As autoras mencionam que um trabalho com significado deve oferecer elementos como autonomia, reconhecimento, progresso e evolução.

Para Vygotski (1993) as ações adquirem múltiplos sentidos, tornam-se práticas significativas e são desenvolvidas através das relações com os outros sujeitos. As inúmeras perspectivas teóricas encontradas nos estudos demonstram a complexidade que os fenômenos em questão ensejam.

## 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

### 4.1 TIPO DE PESQUISA

A escolha do tipo de pesquisa adotada para a pesquisa foi o estudo de caso único (Yin, 2010), de caráter descritivo, de abordagem qualitativa. Devido ao seu objetivo principal, que é descrever as características de uma população ou fenômeno e identificar relações possíveis entre variáveis.

De acordo com Minayo (2007), a pesquisa é uma atividade fundamental nas ciências, com o objetivo de questionar e descobrir a realidade. É uma atitude teórica e prática constante, considerada como um processo inacabado e contínuo.

O presente estudo também foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica descritiva e qualitativa, desenvolvida de forma sistemática. Inicialmente, foi feita pesquisa em sites acadêmicos, em seguida de livros e artigos dos últimos dez anos. Artigos mais antigos foram incluídos quando necessário para a contextualização.

A fundamentação teórica deste estudo se deu-se através de uma investigação subsidiada por uma revisão de literatura cujo universo engloba a utilização do emprego de sentidos e significados que diferentes autores abordam sobre o trabalho, o conceito de trabalho, assim como os agricultores familiares percebem-se diante do seu trabalho nesse crescente meio econômico.

De acordo com Prates (2003), a pesquisa qualitativa tem como objetivo compreender a fundo a realidade em vez de apenas ter conhecimento superficial dos fatos. Ela se baseia na vivência social dos indivíduos, levando em conta sua cultura, modo de vida, valores, emoções, linguagem, conceitos e atitudes.

Segundo Gil (1994) aponta que os estudos descritivos também podem ser conhecidos como estudo de caso. Um estudo de caso é uma investigação aprofundada e detalhada de um ou poucos objetos, permitindo o amplo conhecimento dos mesmos.

## 4.2 LOCAL DA PESQUISA

Para este estudo, os agricultores familiares que atuam na feira municipal de Anchieta/ES, foram selecionados como objeto de pesquisa. Embora houvesse 28 agricultores familiares registrados para participar da feira municipal, nem todos atendiam aos critérios estabelecidos para a definição de agricultor familiar. Diante dessa consideração, a pesquisa foi conduzida exclusivamente com um grupo de 14 profissionais que desempenham atividades na feira.

## 4.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS

O instrumento utilizado na pesquisa foi o questionário, com questões versando sobre a temática dos estudos, adaptados a partir do Inventário da Motivação e do Significado do Trabalho - IMST (2003), e das pesquisas de Morin (2002).

A coleta de dados também foi realizada por meio de questionário e entrevista semiaberto, que foram aplicados e, posteriormente, analisados. O questionário, segundo Markoni e Lakatos (2005), é definido como um instrumento de coleta de dados que possui uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas sem a presença do entrevistador.

O questionário (APÊNDICE A) foi utilizado para fazer uma melhor caracterização dos participantes do estudo, trazendo seus dados como: idade, tempo de serviço, renda, formação acadêmica e atuação profissional, assim como perguntas abertas a respeito de seu entendimento sobre o que é trabalho.

## 4.4 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção, apresenta-se a análise dos dados, que foram coletados por meio da técnica de Análise de Conteúdo, conforme definido por Bardin (2011), que se divide em três fases distintas: Pré-Análise, Exploração do Material e Tratamento dos Resultados.

A primeira fase, Pré-Análise, é essencial para a organização do material coletado e deve ser conduzida com rigor metodológico. Nessa etapa, o pesquisador deve realizar uma leitura flutuante, selecionar os documentos relevantes, definir os

objetivos e hipóteses, bem como os indicadores que foram utilizados no estudo. A preparação adequada do material é fundamental para garantir a qualidade da análise.

A fase seguinte, Exploração do Material, tem por objetivo a categorização e codificação do conteúdo coletado. É nesta etapa que as hipóteses e referências teóricas são utilizadas para guiar a análise. A definição das categorias é feita com base nos elementos constitutivos do conteúdo e a análise categorial consiste em desmembrar e agrupar as unidades de registro do texto. A repetição de palavras e termos pode ser uma estratégia para a codificação e criação de categorias iniciais.

Por fim, a terceira fase, Tratamento dos Resultados, busca extrair significados e interpretações das mensagens contidas no material coletado. É nesta etapa que ocorre a operação lógica de inferência e as proposições são aceitas com base na sua coerência com outras proposições já estabelecidas como verdadeiras.

A partir desse processo, foram identificadas três dimensões, como Relacionamento, Autorrealização e Financeiro. Sendo elas divididas em seis categorias de análise na pesquisa: Relações Sociais e Familiares, Valorização, Reconhecimento, Realização Pessoal e Profissional e Fonte econômica. A validade dos resultados da pesquisa é consequência da coerência interna e sistemática entre as fases de análise de dados, cujo rigor na organização da investigação suprime a ambiguidade e constitui uma premissa fundamental para a validação dos achados, conforme proposto por Bardin (2011).



Tabela 1 - Categorias de análises

<b>DIMENSÕES</b>	<b>CATEGORIAS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
RELACIONAMENTOS	Relações Familiares	O trabalho relacionado a fonte de vínculo familiar, e interação social.
	Relações Sociais	
AUTORREALIZAÇÃO	Reconhecimento	O trabalho como prazeroso, e como uma representação de oportunidade para o reconhecimento, crescimento e aprendizado pessoal.
	Valorização	
	Realização Pessoal e Profissional	
FINANCEIRO	Fonte Econômica	O trabalho como definição de garantia das condições econômicas, autonomia, sustento e assistência própria e familiar.

**Fonte:** Elaborado pela autora

A tabela visa proporcionar uma compreensão das dimensões e categorias do trabalho na agricultura familiar. Estas dimensões abrangem aspectos como relacionamentos, autorrealização e finanças no contexto do emprego na agricultura familiar.

A Dimensão Relacionamento explora os laços interpessoais e familiares relacionados ao trabalho, enquanto a Dimensão Auto Realização investiga o reconhecimento, a valorização, a realização pessoal e profissional, com foco no crescimento e no aprendizado. Além disso, a dimensão financeira aborda a importância econômica do emprego, incluindo a independência financeira.

## 5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção busca apresentar os resultados da pesquisa realizada com os catorze agricultores que atuam na feira municipal de Anchieta/ES.

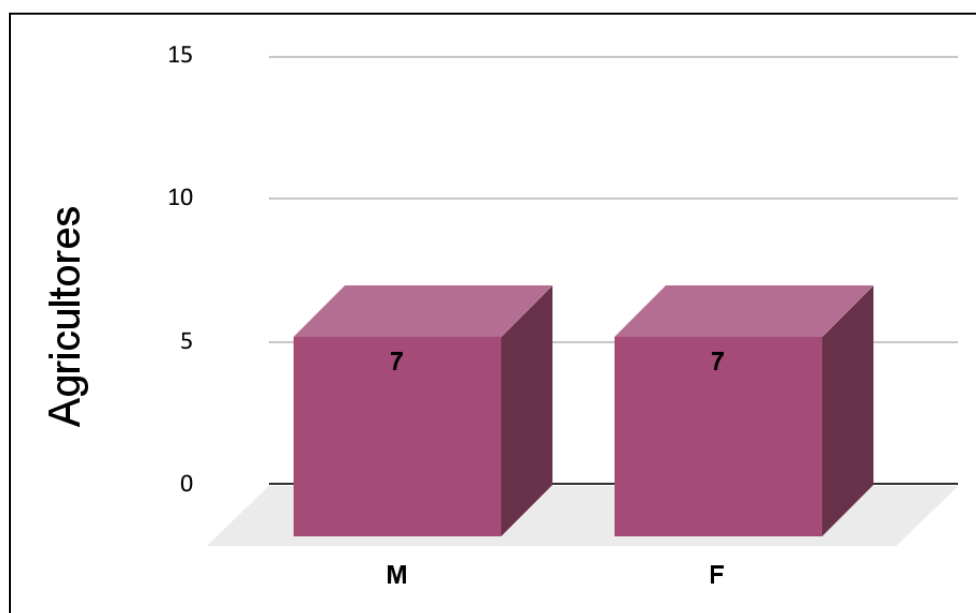
### 5.1 PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

Neste trecho, é apresentada a descrição da amostra, que apresenta o perfil dos participantes da pesquisa. Com o objetivo de preservar a identidade dos entrevistados, seus nomes não foram divulgados, sendo utilizadas as referências de A1 a A14 para cada um dos agricultores. Os gráficos 1 ao 5 exibem o perfil sociodemográfico de cada entrevistado e os gráficos 6 ao 7 apresenta as características trabalhistas das participantes, sendo estas informações relevantes para a compreensão do estudo em questão.

As características sociodemográficas dos entrevistados na pesquisa revelam diferenças significativas entre os agricultores familiares que compartilham suas experiências e perspectivas sobre o significado e a importância do trabalho na agricultura familiar.

Em relação ao gênero inclui-se homens e mulheres na amostra. Sendo 7 homens e 7 mulheres entrevistados. Isto reflete uma abordagem igualitária ao trabalho na agricultura familiar, com homens e mulheres desempenhando papéis importantes na produção de alimentos e no desenvolvimento rural.

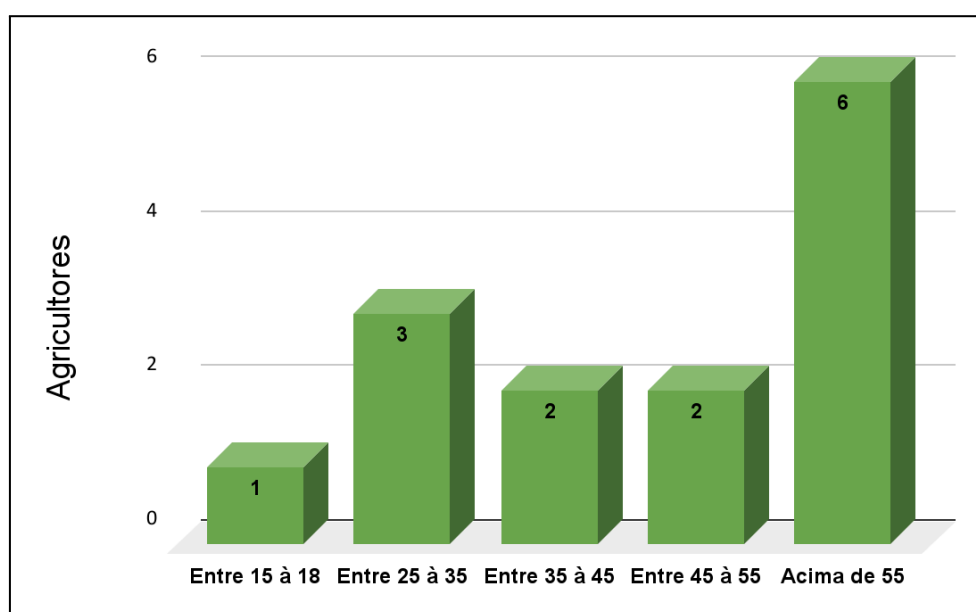
Gráfico 1 - Gênero



**Fonte:** Elaborado pela autora

Em termos de idade, foi possível observar que os agricultores apresentam uma diversidade na faixa etária, desde jovens de 15 a 18 anos até indivíduos com mais de 55 anos. Esta diversidade de idade mostra que as tradições agrícolas são transmitidas de geração em geração, com os jovens seguindo os passos dos seus pais e contribuindo para a sustentabilidade da agricultura familiar.

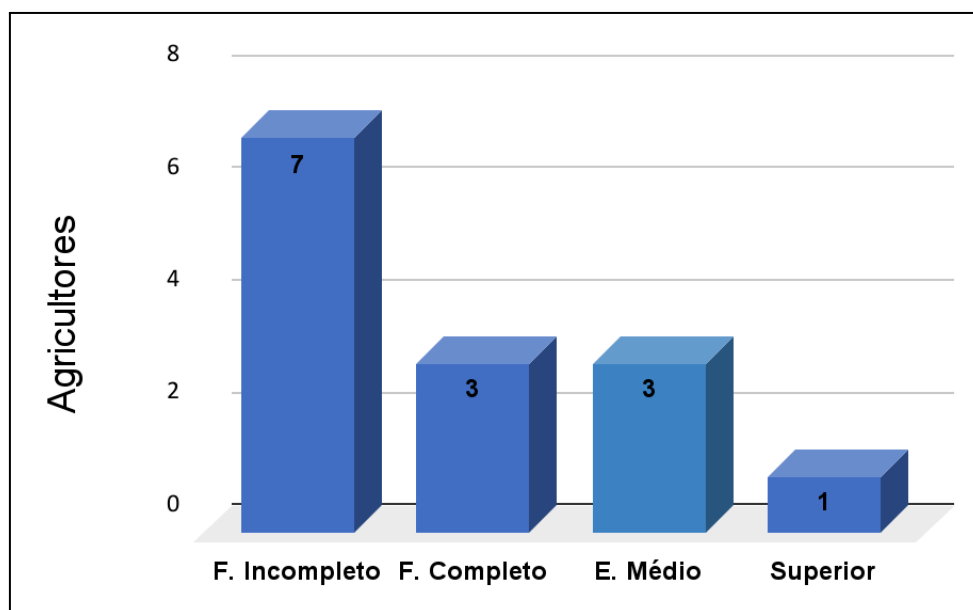
Gráfico 2 - Faixa Etária



**Fonte:** Elaborado pela autora

Em relação à escolaridade, a amostra também varia, abrangendo desde níveis educacionais mais baixos, como fundamental Incompleto, até níveis mais elevados, como superior completo, como o agricultor A11. Essa diferença educacional pode influenciar as percepções individuais sobre o significado e o valor do trabalho na agricultura familiar.

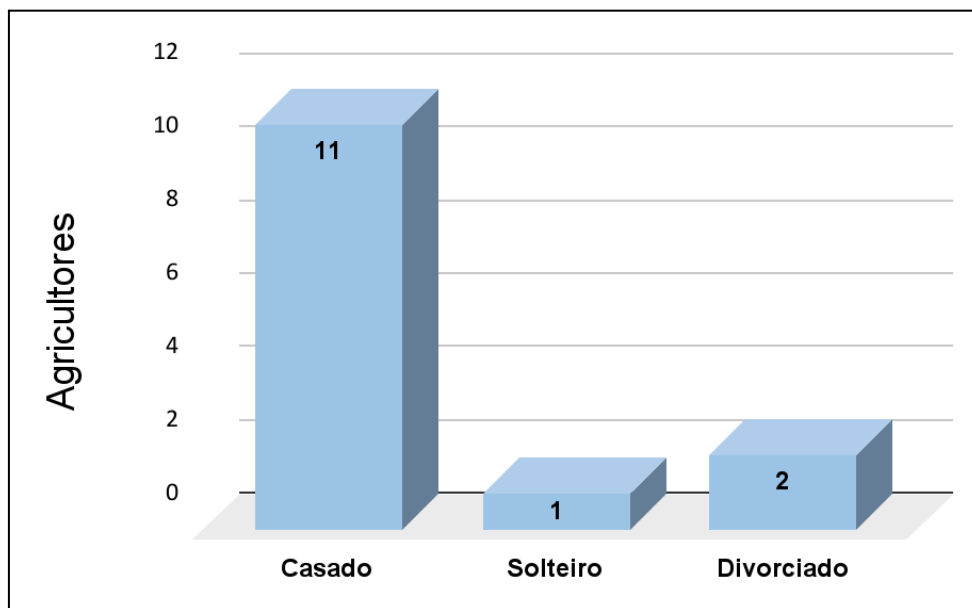
Gráfico 3 - Escolaridade



Fonte: Elaborado pela autora

Quanto ao estado civil, a maioria dos entrevistados são casados, refletindo o casamento como o estado civil predominante na amostra. No entanto, somente os entrevistados A8 e A9 são divorciados, e o entrevistado A3 é solteiro, indicando pouca variação nas dinâmicas familiares.

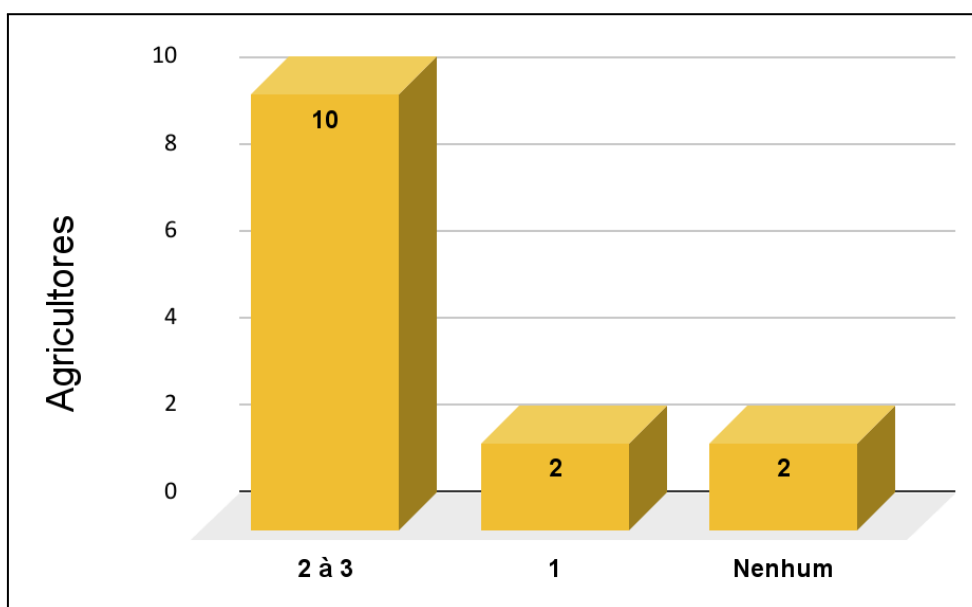
Gráfico 4 - Estado Civil



Fonte: Elaborado pela autora

Já em relação ao número de filhos, a maioria dos entrevistados tem entre 2 a 3 filhos, embora haja casos de entrevistados sem filhos como os agricultores A3 e A9 e dois entrevistados com apenas um filho, os agricultores A2 e A7. Essa variação no tamanho das famílias pode impactar nas responsabilidades nas famílias e na gestão do trabalho agrícola.

Gráfico 5 - Números de filhos



Fonte: Elaborado pela autora

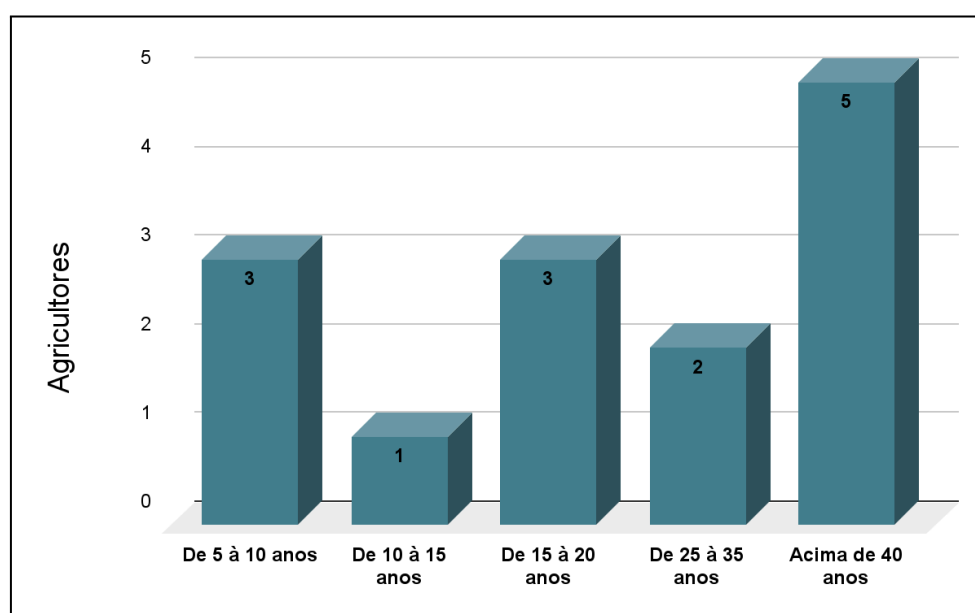
Portanto, o perfil sociodemográfico dos entrevistados demonstra uma diversidade em termos de gênero, idade, educação, estado civil e número de filhos. Essas características individuais desempenham um papel importante na formação das percepções e no significado atribuído ao trabalho na agricultura familiar por parte de cada entrevistado. Por isso, esses dados sociodemográficos fornecem uma base sólida para uma análise mais aprofundada das perspectivas dos agricultores familiares em relação à sua ocupação.

#### 5.1.1- Características do trabalho com a Agricultura Familiar

O perfil sócio demográfico dos agricultores entrevistados neste estudo revela uma série de características importantes sobre essa população específica. Esses indivíduos representam um grupo diversificado em termos de idade, gênero, nível de escolaridade, estado civil, número de filhos, tempo de serviço, renda, carga horária de trabalho e experiência profissional anterior. Vamos explorar esses elementos em detalhes.

Em relação ao tempo de serviço, a maioria dos entrevistados possui uma longa trajetória na agricultura, com alguns ultrapassando 40 anos de experiência. Isso demonstra uma dedicação duradoura a essa ocupação pelos agricultores ao longo do tempo.

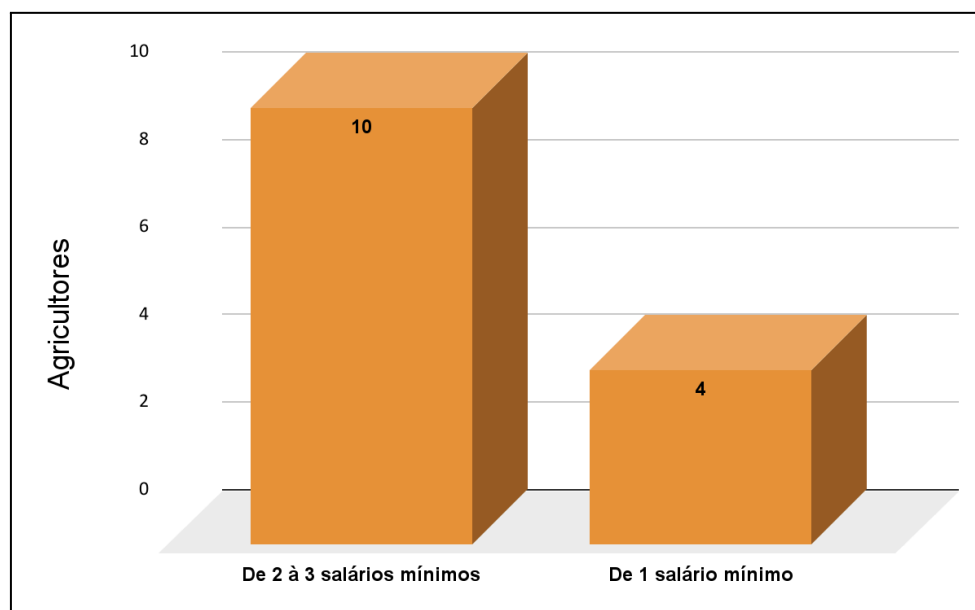
Gráfico 6 - Tempo de Serviço



Fonte: Elaborado pela autora

No que se refere à renda, dez dos entrevistados recebem entre 2 e 3 salários mínimos, e quatro entrevistados como os agricultores A3, A7, A8 e A9 que recebem apenas 1 salário mínimo. Isso destaca que apesar da importância desse setor na subsistência e no sustento dessas famílias, há uma variação na renda das famílias.

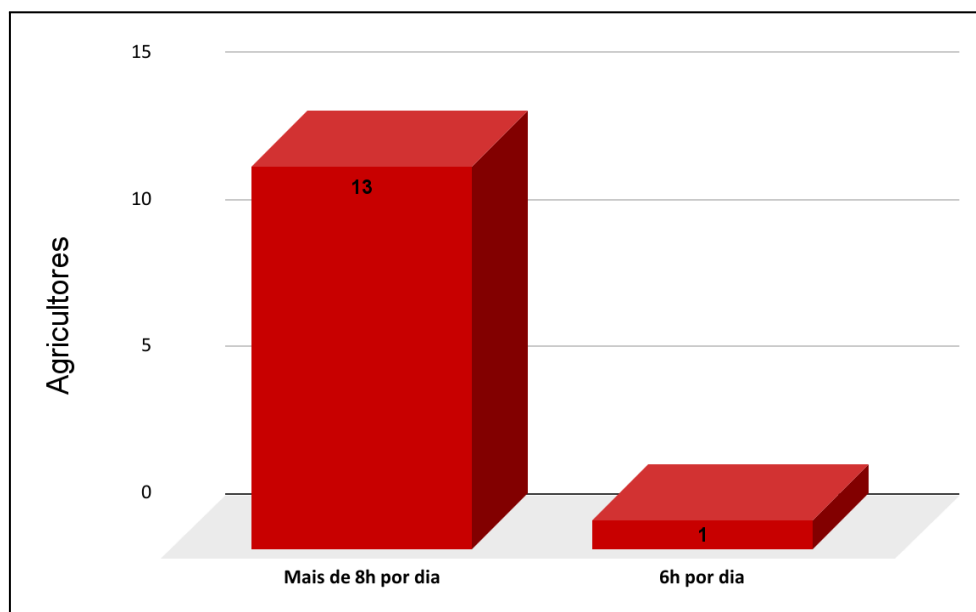
Gráfico 7 - Renda



**Fonte:** Elaborado pela autora

Em questão da carga horária de trabalho é possível notar a intensa horas trabalhadas para a maioria dos agricultores, com mais de 8 horas de trabalho por dia. Apenas a agricultora A3 trabalha 6 horas por dia. Essa dedicação reflete os desafios enfrentados na agricultura familiar, onde o trabalho árduo muitas vezes é necessário para manter a produção e garantir o sustento das famílias.

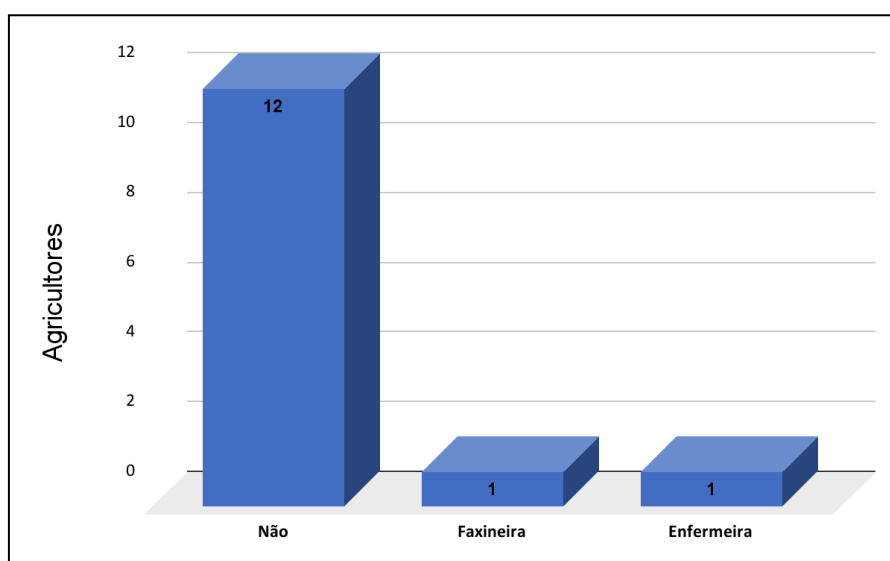
Gráfico 8 - Carga horária de trabalho



Fonte: Elaborado pela autora

Quanto às experiências profissionais anteriores dos agricultores, apenas os entrevistados A2 e A11 mencionaram ter tido ocupações diferentes antes de se dedicarem à agricultura familiar, como faxineira e enfermeira respectivamente. Os outros entrevistados nunca trabalharam em outras áreas.

Gráfico 9 - Experiência profissional anterior



Fonte: Elaborado pela autora



Em resumo, o perfil sócio demográfico dos agricultores entrevistados destaca a diversidade e complexidade desse grupo, evidenciando a importância da agricultura familiar como uma ocupação que vai além das fronteiras do tempo de serviço, de renda, carga horária e de experiência profissional. Esses aspectos são fundamentais para compreender a dinâmica do trabalho na agricultura familiar e suas implicações sociais e econômicas.

## 5.2 CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS

### 5.2.1 RELACIONAMENTO

### 5.2.2 RELAÇÕES FAMILIARES

Foi possível reconhecer pelas declarações dos entrevistados que relações sociais e familiares são tópicos cruciais para eles, já que elas estabelecem vínculos significativos que possibilitam a formação de laços afetivos, empatia e confiança. Esses laços, são fundamentais para o bem-estar físico e emocional dos agricultores, pois essa interação com os seus familiares e outras pessoas é essencial para o desenvolvimento de sua vida social saudável e equilibrada. Apesar do autor (BLANCH, 2003), trazer uma outra perspectiva sobre o trabalho, com uma conotação negativa, como fardo, maldição ou até mesmo como uma imposição. Essa abordagem não se aplica para os entrevistados, como podemos observar pelas declarações dos agricultores:

Por exemplo, na minha família, trabalhar na própria terra é uma tradição passada de geração em geração. Estar conectado com a terra e poder trabalhar no campo não é apenas uma forma de ganhar a vida, mas também uma forma de homenagear o trabalho duro e a dedicação dos meus pais. E poder continuar esta tradição, me traz um sentimento de orgulho e realização que não consigo sentir em nenhum outro trabalho. (A1)

O trabalho é a maneira que a gente tem de fazer o que ama, e de honrar nossa tradição e família. (A2)

Pelo trabalho na agricultura eu consigo me desestressa. Eu cresci no campo, e estou sempre trabalhando com a minha família. (A3)

É uma tradição trabalhar no campo, sempre trabalhei e minha família também, faço isso por mim e por eles (A13)

Isso vai de acordo com que a autora (WANDERLEY, 2001), aborda, que a conexão entre agricultura e identidade está enraizada pelo fato de que a agricultura costuma ser uma tradição familiar passada de geração em geração. É um modo de vida que molda os valores, crenças e práticas dos agricultores.

Pelas declarações podemos observar que o entrevistado A1 compartilha essa perspectiva na qual o trabalho na agricultura não é percebido somente como uma ocupação, mas sim como uma forma de homenagear e dar continuidade às tradições familiares. Isso destaca a importância da transmissão intergeracional de

práticas agrícolas e valores, refletindo um aspecto de preservação cultural dentro da agricultura familiar. Além disso, a noção de orgulho e satisfação resultantes dessa continuidade sugere que a ligação com a tradição é um elemento motivador no trabalho agrícola.

Seguindo essa linha de pensamento, o participante A2 expressa a ideia de que o trabalho na agricultura permite que as pessoas sigam suas paixões e, ao mesmo tempo, honrem a tradição e a família. Esse equilíbrio entre a busca pela realização pessoal e a preservação dos valores culturais é um tema frequente nas respostas dos entrevistados. (POLETTI, 2015, p.52) et al. diz que a família como o primeiro agrupamento humano que nos acolhe quando nascemos é constituída por uma rede de relações sociais que estabelecem formas de se relacionar com os outros.

O autor (DEJOURS, 1987) apud (TOLFO, PICCININI, 2007) aborda a importância do trabalho ter significado para o indivíduo, seus pares e a sociedade. O trabalho sendo significativo para o indivíduo proporciona um senso de propósito e identidade, o que pode contribuir para seu bem-estar. O participante A3 declara que o trabalho contribui na diminuição do estresse. Essa perspectiva sugere que o ambiente rural e a interação familiar durante as atividades agrícolas são benéficos para o bem estar emocional dos trabalhadores do setor.

Por fim, o participante A13 destaca a perpetuação da tradição familiar no trabalho agrícola e como ela serve como fonte de motivação tanto para o indivíduo quanto para a família. Isso realça a importância dos laços familiares como um fator influente nas escolhas de carreira e na identidade dos agricultores. Como afirma (MCNAMEE 1999, p.19), as ações que fortalecem e melhoram as formas como ocorrem as interações que permitem ações significativas, são aquelas que são vistas como responsáveis em um contexto relacional. Se as relações são a fonte do significado humano, a capacidade de compreender e desenvolver personalidades, valores, sentido de merecimento é um comportamento responsável neste processo de relacionamento.

De acordo com os depoimentos, a família é um dos pilares para os entrevistados, e é através dela que os agricultores recebem os primeiros

ensinamentos e valores éticos e morais que conduzem suas escolhas e decisões. Principalmente por ser um trabalho geracional onde a família tem uma forte influência sobre os agricultores, pois é na família que estabelecem os primeiros vínculos afetivos e aprendem a amar, respeitar o seu trabalho. A família também é responsável por fornecer suporte emocional, educacional e material, além de ser o ambiente pelo qual contribui para o desenvolvimento da identidade pessoal e social. Como aponta os entrevistados nesses trechos:

Ter um trabalho que seja significativo para mim, é estar envolvido com a minha família. É porque o meu trabalho na agricultura não é apenas uma tarefa, mas está ligado às minhas raízes, herança e propósito de vida. (A11)

Trabalho na agricultura desde de pequeno, os meus pais já trabalhavam no meio rural. Gosto do que faço porque é a minha paixão trabalhar com a minha família. (A7)

Poder continuar com o trabalho dos meus pais, e trabalhar com o que eu gosto e pela minha família, é o importa para mim . (A10)

“Trabalho pra mim é manter a tradição viva, estar com a família e o esforço e dedicação pra cultivar a terra e poder trabalhar com a família”. (A14)

Analisando os comentários, podemos perceber a profunda conexão entre o trabalho na agricultura e a família. Ele descreve como seu trabalho transcende a apenas tarefas, mas se torna uma parte da sua identidade, que está enraizada em suas raízes familiares, herança e propósito de vida. Isso reflete a ideia de que, para esse agricultor, o trabalho está ligado à sua história familiar e cultural, como expressa o agricultor A11. O depoimento do A10 também destaca a continuidade da tradição familiar como um das principais motivações de sua dedicação ao trabalho na agricultura. Pois a possibilidade de trabalhar no que ama e, ao mesmo tempo, contribuir para sua família, é uma fonte de motivação constante. Dessa forma, a agricultura se torna, também, uma forma de identidade própria, distinta pelo fato de estar atrelada a um significado de vida, um senso de pertencimento a um grupo que se enxerga como produtor de alimentos. (WANDERLEY, 2001).

Assim como o entrevistado, A7 compartilha que sua trajetória na agricultura começou desde cedo, influenciada pelos pais que já trabalhavam no meio rural. Ela ressalta o aspecto apaixonado de seu envolvimento com a agricultura, enfatizando que trabalhar ao lado da família é a sua paixão. O relato do participante A14 também enfatiza a importância do trabalho como um meio de manter viva a tradição familiar. Ele associa o trabalho na agricultura ao esforço e dedicação necessários para

cultivar a terra, destacando a importância de compartilhar essa experiência com a família. Isso reforça o que (BASTOS; PINHO; COSTA, 1995) afirmam, que o processo de construção individual dentro de um contexto social, destaca o papel das crenças, valores e significados compartilhados na formação do contexto cultural no qual os indivíduos estão inseridos.

De modo geral, a análise desses depoimentos revela que, para esses agricultores, o trabalho na agricultura familiar não é apenas uma ocupação econômica, mas uma parte essencial de sua identidade, enraizada na tradição, família e propósito de vida.

### 5.2.3 RELAÇÕES SOCIAIS

Analisando os comentários, foi possível notar que as relações sociais, referem-se às conexões que são estabelecidas com outras pessoas fora do âmbito familiar. A forma dessas relações sociais e familiares influencia diretamente a qualidade de vida deles. E sendo essas relações essenciais para a interação na sociedade e para a construção da identidade social para os agricultores. Na concepção de (SPINK, 2010), o significado é construído socialmente, produzido pelas interações e dinâmicas das relações sociais permeadas em um contexto marcado pela cultura e por aspectos culturais e históricos.

Como podemos observar nas declarações a seguir:

Por exemplo, aqui na feira tenho meus clientes, que são fiéis e vem aqui comprar comigo, porque sabe que eu estou aqui, e eu também venho porque sei que eles vão comprar comigo. E isso é muito bom. (A9)

Poder conhecer os nossos compradores é muito bom e satisfatório, sabendo que estamos alimentando as pessoas de nossa comunidade. Ter uma proximidade torna o trabalho importante. (A10)

Tenho amigos que compram comigo há anos, sempre fico feliz em encontrá-los na feira. (A4)

Trabalhar com a agricultura pude conhecer várias pessoas que considero como amigos, tenho uma relação muito boa com todos eles. Além de ser minha profissão, a agricultura me permite ter esse vínculo. (A5)

É gratificante para mim ver as pessoas satisfeitas voltando para comprar meus produtos na feira. Essa fidelidade dos clientes reforça a importância do meu trabalho na comunidade e me motiva a continuar fornecendo alimentos de qualidade. (A8)

O participante A9 compartilha a satisfação de ter clientes fiéis na feira, enfatizando o vínculo de confiança que se estabeleceu entre ele e os compradores. Essa relação de confiança contribui para uma experiência gratificante no trabalho, destacando a importância da interação social na agricultura. Assim como o participante A10 destaca a importância de conhecer os compradores e de poder alimentar a comunidade com produtos saudáveis. Essa proximidade com os consumidores não apenas fortalece a percepção do valor do trabalho, mas também cria um senso de significado no fornecimento de alimentos para a comunidade. Que como descreve o autor (LANER, 2005, p. 65-66), o trabalho como uma “modalidade social relacional”, isso significa que o trabalho não é apenas uma tarefa ou atividade, mas envolve interações entre pessoas.

Já o participante A4 menciona a formação de amizades ao longo dos anos com os clientes da feira, o que sugere que o trabalho não é apenas uma relação comercial, mas uma oportunidade de estabelecer relações pessoais significativas. A autora (GRANDESSO, 2000), afirma que o significado que atribuímos às coisas é influenciado por nossas experiências e pelas diferentes perspectivas que encontramos em nossos relacionamentos ao longo de nossas vidas. Da mesma maneira o depoimento do agricultor A5, expressa que o trabalho na agricultura lhe permitiu conhecer várias pessoas que agora considera amigos. Essa conexão pessoal e profissional demonstra a capacidade do trabalho na agricultura de criar laços interpessoais positivos. Isso vai de acordo com (VYGOTSKI, 1993) dizendo que as ações podem ter muitos significados e que se tornar práticas significativas. Esses significados e práticas são desenvolvidos por meio de relacionamentos com outras pessoas.

A gratificação de ver clientes satisfeitos voltando para comprar seus produtos na feira. E a lealdade dos clientes reforça a importância do trabalho na comunidade e atua como um motivador adicional para fornecer produtos de qualidade. Como expressa o participante A8. Isso confirma o que o autor (KAUFMANN, 2002, p.32) define como trabalho, sendo como uma forma de produzir as necessidades da vida, sendo essencial para a interação social.

De modo geral, podemos observar que as interações sociais e familiares são essenciais para eles e devem ser valorizadas e cultivadas. Elas constituem a base

para estabelecer um relacionamento sólido com a comunidade e são a fonte de motivação para continuarem exercendo sua atividade com paixão e dedicação. O apoio entre os agricultores, o vínculo com os consumidores e a preservação das tradições familiares são pilares que os fortalecem e os motivam a trabalhar na agricultura.

### 5.3 AUTORREALIZAÇÃO

#### 5.3.1 RECONHECIMENTO

Segundo os agricultores, o sentido do trabalho também está diretamente relacionado à possibilidade de realização pessoal por meio do comprometimento com as atividades profissionais e dos vínculos pessoais e profissionais com as pessoas envolvidas em suas atividades. Sendo fundamental que desenvolvam amizades com os colegas para que possam contar com esses vínculos em momentos de necessidade e de apoio, de acordo com os depoimentos:

Trabalhar lado a lado com outros agricultores na minha região me dá a sensação de comunidade. Compartilhamos conhecimentos, experiências e sempre nos apoiamos. (A14)

Com o meu trabalho, temos relações com as pessoas que compram os alimentos que produzimos e também com os outros agricultores. (A10)

Trabalhando na agricultura me permite aprender e compartilhar conhecimentos. Nós sempre trocamos informações, ajudamos uns aos outros. (A9)

A agricultura familiar também me aproxima das pessoas, participamos de feiras agrícolas, eventos locais e interagimos com todo mundo Sinto orgulho por ser reconhecido pelo meu trabalho. (A11).

De acordo com (HACKMAN, OLDHAM, 1976), para o trabalho ser significativo ele deve proporcionar reconhecimento e apoio. O participante A14 menciona a importância de trabalhar lado a lado com outros agricultores em sua região, destacando que essa colaboração cria uma sensação de comunidade. A troca de conhecimentos e experiências entre colegas é reconhecida, e a mútua ajuda é uma parte essencial dessa dinâmica.

O participante A10 ressalta a relevância das relações estabelecidas tanto com as pessoas que compram os alimentos produzidos como com outros agricultores. Essa interação é vista como uma extensão do trabalho, e as conexões com os clientes e colegas são elementos que enriquecem o significado do trabalho.

Para (DEJOURS, ABDOUCHELI, 1994). apud (MORIN, TONELLI, PLIOPAS, 2007, p.49), o reconhecimento no trabalho é fundamental para permitir a construção de uma identidade pessoal e social. A ideia de que a agricultura proporciona oportunidades de aprendizado e compartilhamento de conhecimento. A troca de informações e a ajuda mútua são consideradas práticas comuns entre os agricultores, fortalecendo os laços interpessoais, como relata o agricultor A9.

Nesse sentido (MENDES, TAMAYO. 2001, p.41) dizem que o reconhecimento é o sentimento de ser aceito e ser admirado no trabalho. Assim como o participante A11 destaca que a agricultura familiar promove a aproximação das pessoas por meio da participação em feiras agrícolas e eventos locais. Essa interação ampla com a comunidade cria uma sensação de pertencimento e enriquece a sua experiência de trabalho. Ele também destaca o sentimento de orgulho por ter o seu trabalho reconhecido.

Portanto, esses relatos refletem a interconexão entre reconhecimento, valorização e sentido no trabalho na agricultura familiar. O reconhecimento público e o senso de contribuição para a comunidade desempenham um papel importante na formação de uma experiência de trabalho significativa e gratificante. Assim, a valorização e o reconhecimento dos trabalhadores que atuam na agricultura familiar são fundamentais para que esses profissionais se sintam motivados e encontrem sentido no que fazem.

### 5.3.2 VALORIZAÇÃO

Neste contexto, os agricultores valorizam o estabelecimento de ligações e laços com as pessoas como um aspecto importante das suas atividades profissionais e pessoais. Como informou o agricultor A2, que expressou sua perspectiva ao afirmar que busca “a valorização pessoal e profissional por meio do trabalho é através da construção de relação e amizades com as pessoas ao nosso redor, e o meu trabalho me possibilita isso”.

De acordo com os estudos de (TOLFO,PICCININI. 2007), a busca por um trabalho que tenha significado é uma necessidade humana que supera a mera sobrevivência e que está relacionada à realização pessoal e profissional. O trabalho passa a ter sentido quando o indivíduo se sente útil, valorizado e reconhecido em



sua atividade profissional, o que leva a auto realização. Nessa perspectiva, o trabalho deixa de ser visto apenas como uma obrigação para se tornar uma fonte de satisfação e desenvolvimento pessoal. Como observamos nos depoimentos a seguir:

Sinto que meu trabalho é valorizado pela comunidade, de alguma forma sou visto como alguém que contribui para o bem de todos. (A11)

Sim, tenho a sorte de pensar que o meu trabalho na agricultura é significativo. Uma experiência marcante foi que depois de muitos anos de muito trabalho conseguimos restaurar áreas degradadas da fazenda. É muito bom ver a terra prosperando novamente e fornecendo alimentos para a comunidade. Tenho muito orgulho de ser agricultora, amo o que faço. (A6)

Trabalhar para mim é exercer uma função em que possamos agregar valor e crescer. (A7)

Eu sinto que meu trabalho não é tão valorizado como eu gostaria que fosse. Mas eu sou muito grato por trabalhar com o que eu faço. (A3)

Os outros ao meu redor percebem meu trabalho como algo importante para a produção de alimentos na comunidade, e eu fico muito feliz por ser valorizado. (A4)

Poder ver os nossos cultivos crescerem e colher os frutos do nosso trabalho me dá um sentido de realização e gratidão. (A8)

Segundo (MORIN, 2001), o trabalho significativo tem objetivos claros e é valorizado por quem o realiza. A percepção de que seu trabalho é valorizado pela comunidade, proporciona a sensação de contribuição significativa para o bem-estar coletivo. Esse reconhecimento público é um fator motivador que aumenta a satisfação no trabalho como expressa o agricultor A11.

Já o participante A6 destaca a sorte de considerar sua ocupação no campo da agricultura como algo profundamente significativo. A restauração das áreas degradadas na sua propriedade rural é uma experiência que a marcou, e que não só comprova a capacidade de contribuição, mas também reflete o amor pela vocação. Isso demonstra como o trabalho pode ser uma fonte de orgulho e realização pessoal.

Segundo (MENDES, TAMAYO. 2001, p.43), quando um trabalhador se sente valorizado, considera seu trabalho importante para si, para a empresa e para a

sociedade. Isso indica um reforço positivo na auto imagem, que está relacionado ao orgulho pelo trabalho que realiza.

Nesse sentido, o participante A7 descreve o emprego como uma oportunidade de agregar valor e crescimento, ressaltando a importância do desenvolvimento tanto pessoal quanto profissional à sua visão. O participante A4 também relata que as pessoas ao seu redor reconhecem sua ocupação como algo importante para a produção de alimentos na comunidade, o que lhe proporciona uma satisfação profunda devido a valorização das pessoas ao seu trabalho. Isso confirma o que o autor (SOUZA, 2021) diz, que o seu valor vai além das comparações com as outras modalidades da produção de alimentos, seu valor é indiscutível.

O participante A3 reconhece que, embora o seu trabalho não possa ser tão valorizado como gostaria, ela ainda é grata pelo seu trabalho e pelo que faz. Isso reflete a ideia de que, apesar das adversidades, encontrar significado no trabalho é uma fonte pessoal de satisfação e contentamento.

Portanto, essas observações indicam que, para os agricultores familiares, o trabalho não é apenas uma atividade isolada, mas uma oportunidade de construir uma rede de relacionamentos significativos. Esses relacionamentos não apenas contribuem para a realização pessoal, mas também fornecem um suporte fundamental para a valorização, tanto no contexto profissional quanto no pessoal. Além disso, a colaboração e a troca de conhecimentos com colegas e clientes enriquecem o significado do trabalho e promovem uma maior integração na comunidade.

### 5.3.3 REALIZAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL

A partir dos relatos dos agricultores, essa relação entre o significado do trabalho e a realização profissional, pode-se compreender que a produção de significado é um fator determinante para a busca pela autorrealização. O trabalhador busca dar um sentido para o que faz, para que sua atividade profissional contribua de forma significativa para sua satisfação pessoal.

Está em constante crescimento e desenvolvimento não só me beneficia profissionalmente, mas também enriquece minha vida pessoal. Me permite me tornar uma pessoa mais completa, capaz de enfrentar meus desafios e fazer algo positivo para mim e para as outras pessoas. (A5)

Acho que trabalhar não é apenas ganhar um salário. Significa crescimento pessoal e aprendizado. E poder trabalhar em uma função onde posso contribuir com valor e fazer a diferença, é satisfatório para mim. (A13)

“Me sinto realizada com o meu trabalho, muitos nos admiram”. (A3)

Por exemplo, está aqui na feira tenho meus clientes, que são fiéis e vem aqui comprar comigo, porque sabe que eu estou aqui, e eu também venho porque sei que eles vão comprar comigo. E isso é muito prazeroso para mim. (A1)

O autor (ANTUNES, 2000) enfatizou que a relação entre sentido e trabalho na realidade social parte de uma perspectiva sociológica. O autor acredita que se você deseja viver uma vida significativa fora do trabalho, deve viver uma vida significativa dentro do trabalho. Para o autor é impossível conciliar o trabalho obsessivo e alienante com a satisfação, a realização e o pertencimento que dão sentido à vida. Uma vida sem sentido no trabalho é incompatível com uma vida cheia de sentido fora do trabalho.

Nesse sentido, o participante A5 relata como o seu crescimento e desenvolvimento profissional não apenas beneficia a sua profissão, mas também enriquece a sua vida pessoal. Essa perspectiva ilustra como a busca por sentido no trabalho está ligada à busca por auto-realização e uma sensação de plenitude que ultrapassar os limites do âmbito profissional.

Já o participante A13 ressalta que o trabalho vai além do salário, enfatizando o seu papel como uma oportunidade de crescimento pessoal e aprendizado. A capacidade de contribuir de forma significativa e fazer a diferença é uma fonte gratificante de satisfação.

Conforme (DOURADO, HOLANDA, SILVA, 2009) a realização pessoal no trabalho está diretamente relacionada à identificação pessoal com as tarefas desempenhadas. Para o participante A3 a sensação de realização pessoal, destacando que muitos admiram sua ocupação. Essa valorização social é um aspecto significativo que agrega valor tanto ao trabalho como à identidade profissional.

Por fim, o participante A1 compartilha a satisfação devido à fidelidade de seus clientes na feira. Essa relação de confiança e lealdade dos clientes cria um sentimento de prazer e gratificação pessoal em seu trabalho.

De acordo com (SOUZA, TOLFO. 2009), o trabalho pode fornecer uma sensação de realização pessoal e profissional, bem como uma forma de construir identidade e status social. Por essas razões, o trabalho é uma parte essencial da vida humana e uma das principais categorias de interação social.

Desse modo, a análise desses relatos evidencia que, para os agricultores familiares, a produção de significado no trabalho está relacionada à busca pela autorrealização e à satisfação pessoal e profissional. E que o trabalho não é apenas uma ocupação, mas também uma oportunidade de crescimento, aprendizado e contribuição para a satisfação pessoal e profissional do trabalhador.

## 5.4 FINANCEIRO

### 5.4.1 FONTE ECONÔMICA

O trabalho também cumpre a função de garantir os recursos necessários à sobrevivência pessoal e à obtenção de bens de consumo. Trabalhar em troca de dinheiro garante aos indivíduos independência financeira e controle sobre suas vidas.

Com o trabalho, posso garantir o sustento da minha família. Essa é umas das minhas principais motivações.(A2)

Se eu não trabalhar não teria nenhuma outra renda. (A5)

A importância do trabalho na agricultura é fundamental na minha vida, ele é o sustento da minha família. (A4)

Através do trabalho, conseguimos melhorar a nossa vida financeira, conquistamos muitas coisas. (A9)

“Mesmo que a renda não seja muito, ainda é para mim é uma forma de ajudar a renda da família e uma terapia para a mente”. (A3)

Analisando as declarações, fica evidente este princípio do trabalho para alguns dos trabalhadores, como o participante A2, que enfatiza o papel que o trabalho agrícola desempenha no sustento de sua família. Da mesma forma, o participante A5 que reconhecer que sem o trabalho não há outra fonte de renda.

Nesse contexto, (MORIN, 2002) argumenta que o trabalho que tem sentido possibilita aos indivíduos terem autonomia e garante sua segurança. Isto implica que o trabalho está associado ao emprego e à capacidade de receber um salário que permita a sobrevivência.

Além disso, o participante A4 expressou a importância do trabalho agrícola na sua vida, que está diretamente relacionado ao sustento familiar. O participante A9 relatou que com seu trabalho melhorou significativamente sua situação financeira e lhe proporcionou um padrão de vida mais confortável.

Em contrapartida o participante A3 ressalta que, apesar da renda proveniente do trabalho não ser considerada muita, ainda assim é valiosa para a contribuição da renda familiar e que é uma forma de terapia, enfatizando o valor intrínseco do trabalho para o seu bem-estar.

O meu trabalho é muito importante para mim, porque não é só apenas sustenta minha família, mas também influencia diretamente nossa qualidade de vida. Com os produtos mais saudáveis, podemos ter uma qualidade de vida melhor também. (A11)

O aumento da renda para contribuir com a família. (A7)

Para ajudar na renda familiar e ser independente, ter meu próprio dinheiro me ajuda na minha alta estima. (A1)

Trabalho para garantir o ganha pão da minha família, e pelo meu trabalho posso trazer alimentos saudáveis. (A12)

Se eu não trabalhar não tenho como sustentar minha casa. (A5)

O entrevistado A11 destaca que seu trabalho não sustenta apenas a família, mas também influencia diretamente na sua qualidade de vida, especialmente no que diz respeito à produção de alimentos saudáveis, que também é consumida pela família. Além disso, a autonomia financeira proporcionada pelo próprio dinheiro obtido no trabalho contribui para elevar sua autoestima.

A autora (MORIN, 2007, p. 51) enfatiza ainda que o dinheiro ganho através do trabalho está ligado à perspectiva de autonomia e independência do trabalhador. Por exemplo, ter um rendimento estável permite que os indivíduos tenham mais controle sobre as suas vidas e façam escolhas que se alinhem com os seus próprios objetivos e valores.

Como podemos observar pelo comentário do participante A7 que enfatizou a importância do aumento da renda como contribuição direta para o bem estar da família. Isso demonstra que o impacto do trabalho é significativo para eles e também para suas famílias.

No mesmo sentido, o participante A1 destaca a ligação entre trabalho, renda e independência pessoal. Essa autonomia pode proporcionar aos agricultores o controle dos próprios recursos financeiros, o que torna um desempenho significativo para a sua auto estima. E isso traz uma visão mais abrangente do trabalho, porque não é somente como uma fonte de sustento financeiro, mas também como um fator que contribui para a valorização pessoal. Isso se confirma com o que as autoras (TOLFO, PICCININI. 2007), mencionam que um trabalho com significado deve oferecer elementos como autonomia, reconhecimento, progresso e evolução.

Além disso, o participante A12 apresenta um ponto de vista que mescla o aspecto financeiro com o cuidado com a saúde. Ele vê seu trabalho como uma forma de garantir o sustento da família e, ao mesmo tempo, proporcionar alimentos saudáveis. Isso ressalta a importância da agricultura não somente como uma atividade econômica, mas também como uma maneira de influenciar positivamente a saúde e a qualidade de vida da família.

Por outro lado, o participante A5 enfatiza a relação entre o trabalho e o sustento da sua moradia. Ao dizer que, sem trabalho, não haveria recursos suficientes para manter a casa, isso sugere a interdependência entre o trabalho e a manutenção das condições básicas de vida. Esta declaração, vai de acordo com o que (SOUZA, TOLFO 2009) dizem, pois o trabalho é uma atividade que permite que as pessoas se envolvam em interações sociais e obtenham recursos para sua sobrevivência.

Reflete-se a partir das informações obtidas que às experiências e percepções compartilhadas pelos participantes reforçam a importância do trabalho como um meio de sustento e independência financeira, destacando sua função não apenas como uma ocupação econômica, mas também como um fator influente na qualidade de vida e no bem-estar individual e familiar.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou, por meio da análise dos resultados com base nas falas dos entrevistados sobre o sentido e significado do trabalho na agricultura familiar, que o trabalho vai além dos aspectos financeiros quando observamos a perspectiva dos agricultores familiares. Para eles, o trabalho tem uma dimensão diferente, pois traz elementos culturais, tradicionais e valores fundamentais à sua identidade.

A agricultura familiar representava a continuidade das raízes e tradições desses agricultores, os quais enxergam no trabalho uma maneira de honrar e preservar as práticas das gerações anteriores. Desse modo, o trabalho se torna uma manifestação concreta das origens familiares e expressa o sentimento de pertencimento a uma herança cultural. Além disso, a agricultura familiar é rica pelos laços familiares e comunitários. O reconhecimento e a valorização da comunidade desempenham um papel essencial na atribuição de significado ao trabalho. O apoio solidário dos seus colegas e clientes contribui para a sensação de pertencimento.

Além do mais, o trabalho na agricultura familiar é encarado como um caminho para a realização pessoal. A satisfação pessoal é conquistada através do comprometimento com as atividades profissionais e do crescimento contínuo. Os agricultores veem seu trabalho como uma oportunidade de crescimento tanto no âmbito profissional quanto pessoal, resultando em uma satisfação que vai além dos limites do trabalho.

Dessa forma, a agricultura familiar se apresenta como uma realidade abundante, na qual o trabalho desempenha um papel importante na construção da identidade e na da autorrealização. Através dos relatos dos agricultores, foi possível identificar que o trabalho não é apenas uma ocupação, mas sim uma parte essencial de suas vidas, que carrega consigo um significado cultural, social e pessoal. Essa pesquisa contribui para uma compreensão mais profunda da importância do trabalho na agricultura familiar, destacando assim a necessidade do reconhecimento e valorização dessa ocupação.

As limitações encontradas neste estudo são que o tamanho da amostra foi relativamente pequeno e focado em uma região específica. Isto limita a generalização dos resultados para agricultores familiares de outras regiões e contextos culturais.

Como sugestão para pesquisas futuras é justamente buscar uma amostra mais diversificada de agricultores familiares, abrangendo diferentes regiões geográficas e origens culturais. Isso nos permitirá obter uma compreensão mais abrangente das experiências e perspectivas desses profissionais.



## 7 REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo. Anpocs, Unicamp, Hucitec, 1992. "Uma Nova Extensão Para A Agricultura Familiar". In: Seminário Nacional De Assistência Técnica E Extensão Rural. Brasília, Df, Anais, 1997, P. 29.

ANDRADE, S. P. V. Tolfo, S. R. Dellagnelo, E. H. L. (2012). Sentidos Do Trabalho E Racionalidades Instrumental E Substantiva: Interfaces Entre A Administração E A Psicologia. Revista De Administração Contemporânea, 16(2), 200-216.

ANTUNES, R. (2000). Os sentidos do trabalho: Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo, SP: Boitempo.

ARAÚJO, R. R. Sachuk, M. I. Os Sentidos Do Trabalho E Suas Implicações Na Formação Dos Indivíduos Inseridos Nas Organizações Contemporâneas. Revista De Gestão, V. 14, N. 1, P. 53-66, 2007.

BARDIN, L.(2011). Análise De Conteúdo. São Paulo: Edições 70.

BASTOS, A. V. B., Pinho, A. P. M. & Costa, C. A. (1995). Significado Do Trabalho: Um Estudo Entre Trabalhadores Inseridos Em Organizações Formais. Revista De Administração De Empresas, 35(6), 20-29.

BLANCH, J. M. Trabajar en la Modernidad Industrial. In: Blanch, J. M. (Org.). Teoría De Las Relaciones Laborales: Fundamentos. Barcelona: Uoc. 2003. P. 19-148.

CODO, W. (1997). Um Diagnóstico Do Trabalho (Em Busca Do Prazer). In A. Tamayo, J. Borges-Andrade & W. Codo (Eds.), *Trabalho, Organizações E Cultura* (Pp. 21-40). São Paulo, Sp: Cooperativa De Autores Associados.

COUTINHO, M. C. Sentidos Do Trabalho Contemporâneo: As Trajetórias Identitárias Como Estratégia De Investigação. Cadernos De Psicologia Social Do Trabalho -2009.

DÍAZ, Laura Mota. Instituições Do Estado E A Produção E Reprodução Da Desigualdade Na América Latina. Disponível Em: <[Http://Biblioteca.Clacso.Edu.Ar/Ar/Libros/Clacso/Crop/Cattapt/06mota.Pdf](http://Biblioteca.Clacso.Edu.Ar/Ar/Libros/Clacso/Crop/Cattapt/06mota.Pdf)>. Acesso Em: 10 De Set. 2023.

DOURADO, D. P. et al. Sobre o sentido do trabalho fora do enclave de mercado. Cadernos EBAPE.BR, v. 7, n. 2, p. 350-367, 2009.

FAO/INCRA. (1994). Diretrizes de Política Agrária e Desenvolvimento Sustentável. Versão Resumida do Relatório Final do Projeto UTF/BRA/036.

GAI, Maria Julia Pegoraro, Sales, Synara Sepúlveda, Costa, Vânia Medianeira Flores: "Sentidos E Significados Do Trabalho: Perspectivas E Teóricas Epistemológicas", Revista Caribeña De Ciencias Sociales (Vol 10, Nº 7 Julio-Septiembre 2021, Pp. 173-187. Disponível em: Línea:<https://www.eumed.net/es/revistas/caribena/julio-septiembre-2021/significados-trabajo>. Acesso Em: 10 De Ago. De 2023.

GIL, A. C. Métodos E Técnicas De Pesquisa Social São Paulo: Atlas, 1994.

GRANDESSO, M. (2000). Para Uma Epistemologia Da Pós Modernidade. Sobre A Reconstrução Do Significado: Uma Análise Epistemológica E Hermenêutica Da Prática Clínica. São Paulo, Sp: Casa Do Psicólogo.

HACKMAN, J., & Oldhan, G. (1975). Development Of Job Diagnostic Survey. Journal Of Applied Psychology, 60(2), 159-170.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. Trabalho e Indivíduo Social. 3 Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

KAUFMANN, Josef Nicolas. Turbulências No Mundo Do Trabalho. Quais São As Perspectivas? In: Serviço Social E Sociedade, N. 69, Ano Xxiii, São Paulo: Cortez, Mar. 2002.

LANER, Aline. Psicologia e Trabalho na História: Da Apropriação Do Tempo À Busca Da Felicidade. Ijuí: Unijuí, 2005.

MARQUES, N. E. Noronha, H.F. Agricultura Familiar Entender E Transformar. Florianópolis: Epagri, 1998.

MARX, K. O Capital: Crítica Da Economia Política. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Economistas, V. 1).

MENDES, A. M.; Tamayo, Á.. Valores organizacionais e prazer-sofrimento no trabalho. Psico-USF, v. 6, n. 1, p. 39-46, jan. 2001.

MCNAMEE, S. & Gergen, K.J. (1999). Relational Responsibility: Resources For Sustainable Dialogue. Thousand Oaks, California: Sage.

MORAES, M.D.C. 1998. De Camponês A Agricultor Familiar: Imagens Do Campesinato, Como Identidades Na Ordem Da Razão. Raízes 17:121-134.

MORIN, E. M. (2001). Os Sentidos Do Trabalho. Revista De Administração De Empresas, 41(3) 8-19

MORIN, E. M. (1996, 27 Août). La quête du sens au travail. Le Papier a présenté Dedans le Congrès International de L'association De Psychologie Du Travail De Langue Française. Sherbrooke, France: Université de Sherbrooke.

MORIN, E.; TONELLI, M. J.; PLIOPAS, A. L. V.. O trabalho e seus sentidos. Psicologia & Sociedade, v. 19, n. spe. 47-56, 2007.

MOW. (1987). *The Meaning Of Work*. London: Academic Press.

NUNES, Rubens. *Geração De Renda Na Agricultura Familiar Brasileira*. Texto apresentado no Seminário Desafios Da Pobreza Rural No Brasil. Rio De Janeiro, 30-31 De Maio De 2000.

PEREIRA, E. F. Tolfo, S. T. R. *Estudos Sobre Sentidos E Significados Do Trabalho Na Psicologia: Uma Revisão Das Suas Bases Teórico Epistemológicas*. *Psicologia Argumento*, [S. L.], V. 34, N. 87, 2017. Doi: 10.7213/Psicol.Argum.34.087.Ao02. Disponível em: <https://Periodicos.Pucpr.Br/Psicologiaargumento/Article/View/18252>. Acesso Em: 09 De Set. De 2023.

PLOEG, J. D. V. D. Et Al. *Dez Qualidades Da Agricultura Familiar*. *Cadernos De Debate*, N. 1, Fev. 2014.

POLETO, A. L. Manfredini, A. M. N.; Grandesso, M. *A Responsabilidade Relacional Como Recurso Para O Uso Do Dinheiro Nas Relações Familiares*. *Nova Perspectiva Sistêmica*, [S. L.], V. 24, N. 52, P. 52-63, 2015. Disponível em: <https://Www.Revistanps.Com.Br/Nps/Article/View/158>. Acesso Em: 03 De Out. De 2023.

SILVA, José F. Graziano Da (Coord.). *Estrutura Agrária E Produção De Subsistência Na Agricultura Brasileira*. São Paulo: Hucitec, 1978. (Col. Estudos Rurais)

SOUZA, Ênio Carlos Moura De. *Agricultura Familiar E Sociobiodiversidade Nas Políticas Públicas Do Governo Federal*. *Boletim Da Agricultura Familiar / Companhia Nacional De Abastecimento*. V.1, N.1, P. 8-15, 2021. Brasília: Conab, 2021.

SCHWEITZER, L. Et Al. *Bases Epistemológicas Sobre Sentido(S) E Significado(S) Do Trabalho Em Estudos Nacionais*. *Revista Psicologia Organizações e Trabalho*, V. 16, N. 1, P. 103-116, 2016.

SPINK, M. J. (2010). *Linguagem e produção de sentidos no cotidiano*. Biblioteca Virtual de Ciências Humanas. Rio de Janeiro.

TOLFO, Suzana Da Rosa; Piccinini, Valmiria. *Sentidos E Significados Do Trabalho: Explorando Conceitos, Variáveis E Estudos Empíricos Brasileiros*. *Psicologia & Sociedade*, V. 19, P. 38-46, 2007.

VEIGA, J. E. Favareto, A. ; Azevedo, C.M.A. Bittencourt, G. Vecchiatti, K. Magalhães, R. Jorge, R. *O Brasil Rural Precisa De Uma Estratégia De Desenvolvimento*, Brasília: Convênio Fipe-lica(Mda/Cndrs/Nead), 2001. 108 P. Disponível em: <Http://Www.Nead.Org.Br/Index.Php?Acao=Bibliotecaepublicacaooid=112>. Acesso Em: 21 De Set. De 2023.

VYGOTSKI, L. S. (1993). *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.

WANDERLEY, N. Raízes Históricas Do Campesinato Brasileiro. In: Tedesco, J. C. (Org.). Agricultura Familiar: Realidades E Perspectivas. Passo Fundo: Upf, 2001. P. 21-55

YIN, R. K. Estudo De Caso: Planejamento E Métodos. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

## 8 APÊNDICES

### 8.1 APÊNDICE A - 1 ROTEIRO DE QUESTIONÁRIO

#### Perguntas Fechadas

1. Idade:

- a) 15 a 18 anos
- b) 18 a 25 anos
- c) 25 a 35 anos
- d) 35 a 45 anos
- e) Acima de 45 anos

2. Sexo:

- a) Masculino
- b) Feminino
- c) Outros: \_\_\_\_\_

3. Estado civil:

- a) Solteiro (a)
- b) Casado (a)
- c) Divorciado (a)
- d) Viúvo (a)

4. N. De Filhos:

- a) 1
- b) 2 a 3
- c) 4 a 5
- d) Nenhum

5. Formação:

- a) Ensino Fundamental Incompleto
- b) Ensino Fundamental Completo
- c) Superior Incompleto
- d) Superior Completo
- e) Pós-Graduação

6. Experiências Profissionais

Anteriores:

- ( ) Sim            ( ) Não

7. Tempo de trabalho:

- a) De 5 a 10 anos
- b) De 10 a 20 anos
- c) De 20 a 40 anos
- d) Acima de 40 anos

8. Carga horária:

- a) 4h dia
- b) 6h dia
- c) 8h dia
- d) Mais de 8h dia

9) Renda:

- a) De 1 salários
- b) De 2 a 3 salários
- c) De 4 a 5 salários
- d) Acima de 5 salários

## 8.2 APÊNDICE B - ROTEIRO PARA ENTREVISTAS

### **I. Trabalho**

1. O que é trabalho para você?
2. Quais são as principais motivações que o levam a trabalhar?
3. Como você se identifica e se relaciona com o seu trabalho?
4. Como os outros ao seu redor percebem o seu papel no trabalho?
5. Qual é a importância do trabalho em sua vida pessoal e profissional?
6. Como o seu trabalho influencia ou se integra com outras áreas da sua vida?
7. Quais são os maiores desafios que você enfrenta no seu trabalho? E quais os aspectos positivos?

### **II. Organização do Trabalho**

1. Descreva as tarefas que você realiza no seu trabalho atualmente. Qual a importância delas?
2. Quais são as suas responsabilidades e habilidades necessárias para executar o trabalho?
3. Como é a dinâmica de trabalho em equipe, hierarquia e controle na sua organização?
4. Como você gerencia o seu tempo de trabalho e lida com diferentes ritmos?

### **III. Sentido no Trabalho**

1. O que significa, para você, ter um trabalho que faz sentido?
2. Você já teve ou tem a experiência de realizar um trabalho que considera significativo? Pode compartilhar essa experiência?
3. Como você define um trabalho que carece de sentido?
4. Já vivenciou uma situação de trabalho que considera sem sentido? Pode explicar?
5. O que, em sua opinião, contribui para que um trabalho tenha significado?
6. Quais são os sentimentos mais comuns que você experimenta em seu papel de trabalhador(a)?